

# Uso dos preparados homeopáticos *Carbo vegetabilis* e *Sulphur* no crescimento e desenvolvimento do Alface (*Lactuca sative*)

Use of Carbo vegetabilis and homeopathic preparations on Lettuce (Lactuca sative) growth and development

OLIVEIRA, Lorena da Paxão<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Marluce Santana de<sup>2</sup>, MACHADO, Josué Pinheiro<sup>3</sup>, OLIVEIRA, Maricelma Santana de <sup>4</sup>, ASSIS, Renata Aparecida de<sup>5</sup>, ROCHA, Tatiana Cristina da<sup>6</sup>.

¹ Instituto Federal Baiano campus Guanambi. e-mail:lorena\_dapaixao@hotmail.com, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. e-mail:lucesantana24@gmail.com²; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. email: josuepadrao201@hotmail.com³; Instituto Federal Baiano campus Santa Inês. email: selminhasantana17@gmail.com⁴; Instituto Federal Baiano campus Guanambi, email:renaassis@hotmail.com⁵; Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. email:tatianarocha@ufrb.edu.br⁶.

#### Eixo Temático: Manejo dos Agroecossistemas de base ecológica

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar efeito dos medicamentos homeopático Carbo vegetabilis e Sulphur no crescimento e desenvolvimento da alface. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz das Almas, BA, em solo Latossolo Amarelo distrófico. Os tratamentos foram arranjados em delineamento inteiramente casualizados, com três tratamentos e quatro repetições, sendo os tratamentos composto pelos preparados homeopáticos: *Carbo vegetabilis* 30CH, Sulphur 30CH e a água para efeito de comparação. Houve efeito significativo dos preparados homeopáticos no cultivo da alface para variáveis número de folhas e altura das planta. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que a utilização do preparado homeopático *Carbo vegetabilis* proporcionou maiores medias para o número de folhas e para altura das plantas para cultura do alface.

Palavras-chave: Homeopatia, agroecologia, sustentabilidade

**Keywords**: Homeopathy, agroecology, sustainability

**Abstract:** The objective of this work was to evaluate the effect of Carbo vegetabilis and Sulfur homeopathic medicines on lettuce growth and development. The experiment was carried out at the Federal University of Recôncavo da Bahia, in Cruz das Almas, BA, in dystrophic Yellow Latosol soil. The treatments were arranged in a completely randomized design, with three treatments and four replications. The treatments were composed of homeopathic preparations: Carbo vegetabilis 30CH, Sulfur 30CH and water for comparison purposes. There was a significant effect of homeopathic preparations on lettuce cultivation for variables number of leaves and plant height. According to the results obtained, it was verified that the use of the Carbo vegetabilis homeopathic preparation provided higher means for the number of leaves and height of plants for lettuce crop.

#### Introdução

A alface (*Lactuca sativa L*.) é uma planta anual, originária de clima temperado, pertencente à família Asteracea, certamente uma das hortaliças mais populares e consumidas no Brasil e no mundo. Praticamente todas as cultivares de alface

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



desenvolvem-se bem em climas amenos, principalmente no período de crescimento vegetativo (HENZ, 2009).

A homeopatia é uma ciência que vem sendo aplicada nos sistemas de produção agroecológicos, pois proporciona maior equilíbrio biológico entre as espécies vegetais cultivadas e outras plantas presentes junto ao agroecossistema (CASALI et al., 2011). A crescente preocupação com o meio ambiente tem conduzido o crescimento na produção agroecológica utilizando várias formas de preparados homeopáticos além dos convencionais, como os organoterápicos, nosódios e complexos tendo diferentes formas de aplicabilidade (solo, plantas e sementes). Esses métodos alternativos na agricultura para o combate de doenças e pragas, a melhoria dos solos, microbiota podem resultar em aumento da produção sem provocar danos nos ecossistemas natural ( ROMÃO et al.,2016).

Um dos medicamentos que vem sendo usado na agricultura e o Carbo vegetabilis e o Sulphur, sendo que Carbo vegetabilis que é originado de vegetal carbonizado, tem auxiliado o restabelecimento de plantas submetidas a geadas e a quebra de dormência de algumas sementes (ARENALES, 1998). E o Sulphur é um medicamento homeopático com ampla efetividade de ação e pode ser utilizado em plantas em situações de dificuldade de crescimento, causando perturbações variadas no quadro geral de desenvolvimento. O objetivo desse trabalho foi avaliar efeito dos medicamentos homeopático Carbo vegetabilis e sulphur no crescimento e desenvolvimento do alface.

# Metodologia

O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz das Almas, BA, em solo Latossolo Amarelo distrófico. O mesmo foi a conduzidopor 60 dias. Os tratamentos foram arranjados em delineamento inteiramente casualizados, com três tratamentos e quatro repetições, sendo que os tratamentos foram compostos pelos preparados homeopáticos: *Carbo vegetabilis* 30CH, *Sulphur* 30CH e a água para efeito de comparação.

As sementes foram provenientes do comércio local de Cruz das Almas – BA, apresentando potencial de germinação de 87 %. sendo plantadas em sacos de polietileno, com dimensões de 20 cm x 10 cm com 0,2 v com 1 kg, sendo semeadas duas sementes por sacos, na profundidade de 1,0 cm. O solo utilizado foi providente do campus. Aos 15 dias após a semeadura, foi realizado o desbaste deixando uma planta por saco. Após 30 dias foi realizado a primeira avaliação e em segunda foi realizado a primeira aplicação dos preparados homeopáticos nas plantas, sendo 20 ml do medicamento para 80ml de água formando 1 litro do preparado. Sendo aplicado 20 ml por unidade expementel, que após o uso foi descartado, pois assim que preparado só pode ser utilizado uma vez. As aplicações aconteceram semanalmente até os 60 dias quando foi desmontado o experimento.



Foram analisados as seguintes variáveis: número de folha (NF) e altura da planta (H). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo o programa estatístico "R", em função do nível de significância foi aplicado o teste de Scott-knott a 5 % de significância.

#### Resultados e Discussão

Houve efeito significativo dos medicamentos homeopáticos no cultivo do alface para variáveis número de folhas e altura das plantas (Tabela 1).

**Tabela 1.** Resumo do quadro de análise de variância de plantas de alface sob efeito de preparados homeopáticos, aos 60dias após a semeadura. Fonte: Oliveira, 2019.

	GI	Quadrado Médio		•	
FV	UL	NF	Н		
Trat	2	17,63**	19,85**		
Resíduo	11	6,76	0,51		
CV (%)				10,87	9,66

FV: Fontes de Variação; GL: Grau de Liberdade; H: Altura; DC:, NF: Número de folha; H/DC: (\*\*significativo a 1% de probabilidade; \*significativo a 5% de probabilidade e ns: não significativo).

Em relação ao NF, houve efeito significativo (p<0,01) dos medicamentos homeopáticos (Tabela 1). Plantas tratadas com o medicamento *Cabro vegetabilis* 30CH apresentaram maior NF com 10,1 folhas planta<sup>-1</sup>, quando comparado aos demais tratamentos.. Portanto, é o mais indicado para ser utilizado quando a variável em questão é o número de folha uma vez que, o Cabro vegetabilis contém traços de carbonato de potássio que auxilia no desenvolvimento das folhas e deixa mais resistentes ao ataque de pragas e doenças (ROSSI, et al., 2005).

Para H das plantas houve efeito significativo dos preparados homeopáticos (p<0,01) (Tabela 1). O uso dos medicamentos homeopáticos proporcionou maior vitalidade das plantas, mantendo os constituintes solo sem afetar seus padrões morfogenéticos, influenciando no crescimento em H das plantas (tabela 2).

**Tabela 2.** Médias da número de folhas (NF) e altura (H) de plantas de alface sob efeito de preparados homeopáticos, aos 60dias após a semeadura. Fonte: Oliveira, 2019.

Tratamento	NF (cm planta <sup>-1</sup> )	H (mm planta <sup>-1</sup> )
Sulphur 30CH	8,74 b	16 b
Carbo vegetabilis 30CH	10,76 a	19,5 a

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.





Controle	8,48 b	17 b
CV%	10,87	9,66

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si, pelo teste Scott-knott.

Os medicamentos homeopáticos apresentaram estímulo ao NF das mudas de Alface o que consequentemente, aumenta o acúmulo de fitomassa das plantas (Tabela 2).

Uma vez que, importante considerar que suas variações podem ocorrer em virtude de diversos fatores como o método de propagação, cultivar, disponibilidade hídrica, manejo da adubação entre outros (DUARTE et al., 2012).

Rossi (2005), testou o medicamento Carbo vegetabilis em diferentes dinamizações na produção de mudas de alface, cultivar Verônica, sendo que na dinamização CH 100 houve o incremento da massa seca da parte área, bem como um bom desenvolvimento do sistema radicular.

# Conclusões

De acordo com os resultados obtidos verificou-se que a utilização do preparado homeopático *Carbo vegetabilis* 30 CH proporcionou maiores medias para o número de folhas e para altura das plantas da cultura do alface.

# Referências bibliográficas

ARENALES, M. C. A homeopatia na agropecuária orgânica. In: Encontro Mineiro sobre Produção Orgânica de Hortaliças, 1, 1998, Viçosa, MG. Anais... Viçosa, MG: UFV, 1998 p. 24-35.

CASALI, V.W.D.; ANDRADE, F. M.C; CUPERTINO, M.C. Homeopatia, agroecologia e sustentabilidade. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 6, n. 1, 2011.

DUARTE, D. M.; NUNES, U. R. Crescimento inicial de mudas de Bauhinia forficata Link em diferentes substratos. Cerne, v. 18, n. 2, p. 327-334, 2012.

HENZ, G. P.; SUINAGA, F. A. Tipos de alface cultivados no Brasil. **Embrapa Hortaliças-Comunicado Técnico (INFOTECA-E)**, 2009.

ROMÃO, C. L. B. Avaliação de preparados homeopáticos na produtividade da alface. 2016. Tese de Doutorado.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



ROSSI, F. et al. Aplicação de preparados homeopáticos em morango e alface visando o cultivo com base agroecológica. **Piracicaba: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ)**, 2005.